

SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: INDICADORES DE PROCESSO

Jackelline Evellin Moreira dos SANTOS, Anaclara Ferreira Veiga TIPPLE; Dayane de Melo COSTA; Priscilla Santos Ferreira REAM; Heliny Carneiro Cunha NEVES; Lilian Kelly de Oliveira LOPES.

Faculdade de Enfermagem/UFG, Goiânia-GO: 74605-080, Brasil.

Introdução

RDC nº15

Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde (PPS).



Unidade funcional destinada à realização do processamento desses produtos.

Assistência segura

Quantity

Quality

Introdução

Minimizar os riscos de contaminação e organizar o processo de trabalho

Área suja

Pré-limpeza, recepção, limpeza e secagem.

Área
limpa

Avaliação da integridade e da funcionalidade, preparo, desinfecção ou esterilização, armazenamento e distribuição.

(ANVISA, 2012; SOBECC, 2013).

Indicadores

Incorporam dimensões de avaliação de qualidade.

OBJETIVO



Avaliar os indicadores de processo para segurança de produtos para saúde na área de armazenamento e distribuição de um Centro de Material e Esterilização.



METODOLOGIA

- **Tipo:** estudo descritivo-exploratório, de corte transversal, com abordagem quantitativa.
- **Local:** um CME de um hospital de ensino de grande porte, localizado em Goiânia, Goiás.
- **Período:** janeiro a março de 2014.

- **Coleta de dados:** check-list

Observação do
processo de trabalho
(30)

Observação da validade
dos produtos para saúde
(10)

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido:

- Após o período de observação

40 TURNOS DE
OBSERVAÇÃO

Análise dos dados:

- Programa SPSS-IBM, versão 21.0.

Aspectos éticos:

- O estudo está integrado a um projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital local estudo, sob o protocolo nº167/2011.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar do cumprimento de alguns aspectos que favorecem a qualidade do processo de trabalho:

- Escala de profissional exclusivo para a área;
- Predominante uso de EP ao entrar na área;
- Uso de luva térmica ao descarregar a autoclave e;
- Uso de embalagem protetora externa de plástico resistente.

Falhas em relação a importantes indicadores como:

- Não adesão à HM;
- Não uso ou uso inadequado de EP;
- Uso de adorno;
- Tempo entre abertura parcial e total da autoclave menor que o recomendado e controle inadequado de temperatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Indicadores de processo referentes às condutas do profissional na área de armazenamento e distribuição de produtos para saúde em um Centro de Material e Esterilização de um hospital público de grande porte. Goiânia-GO, 2014.

INDICADORES (número oportunidades de observação)	N		%
Higienização das mãos (292)			
Ao entrar (146)	09		6,2
Ao sair (146)	12		8,2
Higienização das mãos durante o turno de trabalho (55)[#]			
Água e sabão	01		1,8
Álcool a 70%	05		9,1
Não realizada	49		89,1
Saída da área com equipamento de proteção (146)			
Máscara	72	69	49,3
Propé	73	13	50,0
Gorro	101	91	69,2

(TIPPLE et al, 2007; PIRES, 2013).

Tabela 1. Indicadores de processo referentes às condutas do profissional na área de armazenamento e distribuição de produtos para saúde em um Centro de Material e Esterilização de um hospital público de grande porte. Goiânia-GO, 2014. Continuação.

Uso inadequado* de equipamento de proteção (55)

Não	15	27,3
Sim	39	70,9
Não foi possível observar	01	1,8

Considerado “Sim” se realizada ao menos uma vez durante o turno.

*Qualquer inobservância em relação ao uso dos equipamentos de proteção que comprometia sua finalidade.

- Uso inadequado de EP: máscara pendurada no pescoço ou abaixo do nariz, uso de gorro não englobando toda cabeça e uso de popré não englobando toda a parte plantar do pé.

- O uso de adorno foi observado por 79,0% (n=15/19) dos profissionais, predominando o uso de brincos, alianças e anéis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



124 aberturas da autoclave



Em 118 (95,1%) momentos ela foi aberta parcialmente.

- Dos 118 momentos: observou-se que 83 (70,3%) **não atenderam** ao tempo entre a abertura parcial e total que, no estudo, foi estabelecido com base no manual técnico do fabricante da autoclave, sendo de 20 minutos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto à validade:

55 produtos estavam com prazo expirado e em 62,5% das estantes havia produtos com data de processamento mais recente posicionado a frente daqueles com data mais antiga.

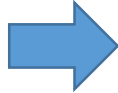


Teoria da validade da esterilidade dos PPS atrelada ao tempo

(MORIYA, 2012; MUSSEL, 2013).

CONCLUSÃO

A área de armazenamento e distribuição de PPS do CME



Atende parcialmente aos indicadores de processo preconizados para avaliação da qualidade do trabalho realizado no setor.



Visto que falhas foram identificadas quanto às condutas dos profissionais, podendo comprometer a qualidade da assistência que envolve o uso desses produtos.

REFERÊNCIAS

- ANVISA. Ministério da Saúde – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº15 de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.
- SOBECC - Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Práticas Recomendadas da SOBECC: Centro de Material e Esterilização, Centro Cirúrgico e Recuperação Pós Anestésica. São Paulo: Manole, 2013.
- MORIYA, G.A.A. Prazo de validade de esterilização de materiais utilizados na assistência à saúde: um estudo experimental [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de enfermagem, 2012.
- MUSSEL, I.C. Armazenamento dos produtos para saúde estéreis no centro de esterilização e unidades assistenciais de hospitais grande porte de belo horizonte [dissertação]. Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, 2013.
- MORIYA, G.A.A; GRAZIANO, K.U. Sterility maintenance assessment of moist/wet material after steam sterilization and 30-day storage. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v.18, n.4, p.786- 791, 2010.
- TIPPLE, A.F.V. et al. Equipamentos de proteção em centros de material e esterilização: disponibilidade, uso e fatores intervenientes à adesão. Cien. Cuid. Saúde, v.6, n.4, p. 441- 448, 2007.
- PIRES, F.V. Higienização das mãos em centro de material e esterilização [dissertação]. Goiânia: Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, 2013.
- OLIVEIRA, A.C.; SILVA, M.D.M. Caracterização epidemiológica dos microrganismos presentes em jalecos dos profissionais de saúde. Rev. Eletr. Enferm. [Internet], v.15, n.1, p.80-87, 2013.
- BARRETO, R.A.S.S. et al. Higienização das mãos: a adesão entre os profissionais de enfermagem da sala de recuperação pós-anestésica. Rev. Eletr. Enferm. [Internet], v.11, n.2, p.334-40, 2009.

obrigado

Dank U

Merci

mahalo

Köszi

спасибо

Grazie

Thank
you

mauruuru

Takk

Gracias

Dziękuję

Děkuju

danke

Kiitos